



TRENDS IN
**Biomedical
Laboratory Sciences**

ABSTRACT BOOK

2024, Volume 2, N.º1
Supplement

II CONGRESSO **BioMedLab**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS

COIMBRA
Convento S. Francisco
1-3 MARÇO 2024

Uso De Filtros No Processamento De Citologia De Base Líquida: Importante Discriminar?

Tiago Monteiro¹, Sílvia Fernandes^{1,2,3}, Regina Silva^{1,3}

1.Área Técnico-Científica De Anatomia Patológica, Citológica E Tanatológica, Escola Superior De Saúde Do Instituto Politécnico Do Porto (Ess-Ipp), Rua Dr. António Bernardino De Almeida, 400, 4200- 072 Porto, Portugal; 2.Center For Translational Health And Medical Biotechnology Research (Tbio), Escola Superior De Saúde Do Instituto Politécnico Do Porto (Ess-Ipp), Rua Dr. António Bernardino De Almeida, 400, 4200- 072 Porto, Portugal; 3.Center For Research On Health And Environment, Escola Superior De Saúde Do Instituto Politécnico Do Porto (Ess-Ipp), Rua Dr. António Bernardino De Almeida, 400, 4200-072 Porto, Portugal

Regularmente em todo mundo, sendo a filtração com recurso a filtros descartáveis a metodologia mais utilizada. Apesar de existirem filtros específicos para diversos tipos de processamento, pouco se sabe acerca das suas características, da forma como são empregues e do impacto da sua utilização no processamento de citologia de base líquida e conseqüente diagnóstico citológico. O estudo teve como principal objetivo avaliar e registar as características dos filtros usados em citologia de base líquida, e avaliar o impacto do seu uso indiscriminado, em Portugal. Para tal, estudou-se microscopicamente os poros de uma área de 7500µm² de membrana de polycarbonato de filtros de citologia de base líquida, indicados para processamento de amostras ginecológicas (Gyn) e não ginecológicas (Não Gyn), de três marcas diferentes. Procedeu-se à sua caracterização quanto ao número, diâmetro e distribuição dos poros. Foi ainda administrado um questionário a laboratórios de citologia em Portugal, e os dados recolhidos foram analisados com o intuito de caracterizar o uso das metodologias. Os resultados obtidos permitem concluir que existem diferenças entre os filtros destinados aos vários tipos de processamento e entre filtros de diferentes marcas. Os filtros destinados ao processamento de amostras Gyn, para além de poros de maiores dimensões (7.2-7.5 µm), apresentam um menor número de poros (92-98) e respetiva sobreposição em 55 a 58% da

área em análise. Por sua vez, os filtros recomendados para amostras Não Gyn apresentam menor diâmetro (5.7-6.1 µm), maior número de poros (107-122) e respetiva sobreposição numa maior área (60 a 83%). Considerados globalmente, os resultados revelam que as diferenças verificadas entre os filtros podem resultar na alteração ao nível da representação de estruturas celulares e de microrganismos, e o seu uso indiscriminado a nível laboratorial pode comprometer a avaliação citopatológica.

Keywords: Citologia De Base Líquida, Monocamada, Filtros, Poros, Representação Celular